



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ARCHIMEDES THEODORO

Projeto de Extensão:

SALA DE ESPERA

Professor da disciplina Estágio Supervisionado Nutrição Clínica : Renato
Antunes Pereira

Além Paraíba,
2016

PROJETO: “SALA DE ESPERA”. TRABALHANDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PROMOÇÃO DE SAÚDE NO CENÁRIO DA SALA DE ESPERA DE UM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO.

Resumo: o presente texto visa apresentar o projeto de extensão universitária “SALA DE ESPERA”, desenvolvido por discentes do Curso de Graduação em Nutrição da FEAP. Tendo em vista atingir os objetivos do curso na formação de um profissional de com habilidades na atenção à saúde. O projeto aproveita o cenário de sala de espera para oferecer soluções aos pacientes que serão atendidos no Projeto Clínica Escola – Atendimento Ambulatorial de Nutrição à comunidade. São trabalhados temas de interesse em nutrição no intuito de levar esclarecimentos aos pacientes.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho descreve a proposta de projeto de extensão a ser desenvolvida semanalmente, sempre no dia de atendimento da Clínica Escola. O projeto visa também contribuir para construção, por parte dos alunos envolvidos, do conhecimento teórico-prático sobre educação em saúde, discutindo o processo saúde doença diretamente com os indivíduos envolvidos.

As ações de educação em saúde desenvolvidas hoje decorrem das mudanças no ambiente da atenção à saúde, os quais pressupõem uma abordagem organizada e crítica, podendo atender as necessidades de atenção à saúde em que pese a autonomia dos sujeitos. Assim, o processo da educação em saúde possibilita aos sujeitos informação e ferramentas essenciais para a tomada de decisões conscientes, contribuindo para a promoção da saúde destes.

Assim, as ações de promoção da saúde objetivem, sobretudo, capacitar as pessoas a realizar completamente seu potencial de saúde e de vida. Isso inclui ambientes favoráveis, acesso à informação e ao aprendizado para os assuntos de saúde, experiências e habilidades na vida, assim como oportunidades que permitam fazer escolhas por uma vida mais saudável.

Vale dizer que, com a afirmação dessa nova sistemática e com as crescentes necessidades da população que se tem presenciado, é preciso ter claro que as metodologias assistenciais devem sempre ser renovadas e aprimoradas. É nesse sentido que a educação em saúde se consolida como uma fundamental estratégia no atuar em serviços de saúde, pois esta visa, entre outras coisas, instrumentalizar os indivíduos para gerir as suas próprias vidas, ao passo que é através da educação que os sujeitos se afirmam como protagonistas da sua própria história.

O grupo de sala de espera pode funcionar como um espaço em que as práticas de educação em saúde e, em última análise, a promoção da saúde, sejam maximizadas. Ela potencializa discussões acerca dos processos do cotidiano das pessoas, criando espaços para reflexões e posicionamentos críticos frente às ações destes na constituição de uma qualidade de vida, bem como na manutenção da saúde, efetivando de fato a participação ativa de todos e não apenas das pessoas em risco de adoecer.

Nesse sentido, promover a saúde passa a significar uma luta/ação que deve envolver todos os seguimentos da sociedade, inclusive, os próprios indivíduos,

transformando-os como verdadeiros protagonistas. Dessa forma, a saúde passou a ter a dimensão de qualidade de vida e não simplesmente de ausência da doença, o que exige pessoas informadas sobre os cuidados para se ter saúde e com capacidade pessoal para melhorar as condições físicas e psicossociais nos espaços onde vivem (BUSS apud GOMES et. al., 2006).

Uma das essências que a promoção da saúde destaca é a informação, o que significa que todos os profissionais da saúde devem ser promotores da informação, possibilitando e desenvolvendo mecanismos em que o processo reflexivo sobre os determinantes de saúde sejam facilitados. As ações em campos da educação em saúde, assim, precisam ser investidas como uma importante estratégia de promoção à saúde.

Veríssimo e Valle (2006) destacam a importância da sala de espera como uma forma produtiva de ocupar um tempo ocioso nas instituições, com a transformação do período de espera pelo atendimento, em momentos de trabalho, espaço esse em que podem ser desenvolvidos processos educativos e de troca de experiências. Assim, um tempo ocioso que poderia resultar em desgaste aos usuários pode ser ocupado para momentos de informação e crescimento pessoal e coletivo.

Diante disso, para o segundo semestre de 2016, Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, estará desenvolvendo o projeto de extensão intitulado “Sala de espera” com o objetivo de possibilitar um espaço produtivo para o conhecimento, permitindo a reflexão acerca da realidade vivenciada pelos indivíduos, sendo este um importante meio para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento dos desafios que fazem parte da vida.

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

- Capacitar os usuários do ambulatório de nutrição, a realizar completamente seu potencial de saúde ao mesmo tempo em que desenvolve nos acadêmicos de nutrição habilidades de comunicação em um cenário de sala de espera.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a demanda de informações sobre alimentação e nutrição por parte de usuários de um ambulatório de nutrição
- Desenvolver habilidades de diálogo com pacientes de ambulatório de nutrição
- Estimular no acadêmico uma abordagem organizada e critica capacitando-os a atender as necessidades de atenção à saúde da comunidade

Metodologia:

Pensando em efetivar momentos de reflexão acerca dos processos da vida e dos determinantes de saúde, para o segundo semestre de 2016, a Faculdade Educacional de Além Paraíba estará desenvolvendo o projeto de extensão intitulado “Sala de espera” no ambulatório clínico de Nutrição do município de Além Paraíba, Minas Gerais.

As atividades propostas vão ocorrer duas vezes por semana, no 2º semestre e 1 vez por semestre no 1º semestre, durante a espera para as consultas de nutrição, desenvolvendo sempre atividades socioeducativas com temas diferentes, de caráter preventivo e de promoção à saúde, direcionadas às reais necessidades e ao interesse da população e da equipe de Nutrição.

As discussões dos momentos de sala de espera irão representar sempre assuntos pertinentes ao processo saúde-doença, a configuração do SUS e a organização dos serviços locais de saúde. Assim, as discussões irão iniciar com um convite informal aos usuários, para a participação em discussões, com a apresentação de todos, seguindo-se pela proposta de um tema gerador, sendo algumas vezes, pré-selecionados pelos acadêmicos e pela supervisora, a partir de sugestões dadas pelos usuários.

Durante os momentos de sala de espera os usuários também poderão tirar as suas dúvidas e fazer questionamentos sobre diversos assuntos, o que representa um momento ímpar de aproximação entre o saber popular e o saber técnico/científico gerado na graduação. Outro ponto relevante é o aspecto organizacional e a motivação da equipe de saúde.

Entretanto, para começar as atividades propostas pelo projeto, deve ser realizada uma reunião com os acadêmicos de nutrição, a fim de sensibilizá-los acerca da importância da sala de espera e discutir os possíveis temas para o semestre que poderão ser alterados ao longo do semestre conforme demanda dos usuários.

Desta forma, ao longo do desenvolvimento do projeto, podem ser discutidos vários temas, baseados em dados epidemiológicos do local, promoção da saúde e prevenção de doenças. Dentre os temas, serão destacados: qualidade de vida, alimentação saudável; exercícios físicos; diabetes, hipertensão, anemia, ácido úrico, controle de triglicérides, controle de colesterol, desnutrição, obesidade.

Para o desenvolvimento dos momentos de sala de espera, será utilizada uma linguagem simples, materiais didáticos como fôlders, cartazes e figuras ilustrativas motivadoras de discussão. A salas de espera terá duração aproximada de 30 a 60

minutos, tempo estabelecido conforme a participação dos usuários, o desenvolvimento das atividades propostas e o tempo entre um consulta e outra.

Diante disso, o lugar de realização da sala de espera não precisa ser, necessariamente, uma sala propriamente dita, pois pode ser em um corredor ou em um local mais apropriado para tal atividade. Desde que o mesmo seja adequadamente organizado, onde todos possam participar de forma integradora e com ações planejadas com criatividade, as finalidades propostas podem ser tranquilamente alcançadas.

No entanto, como Levy et al. (2002) nos coloca, sabe-se que a qualidade da recepção da informação é afetada por alguns fatores, dentre eles, as condições ambientais, a clareza e decodificação da mensagem recebida, a interação emissor-receptor e o respeito ao código cultural. Desse modo, é importante utilizar-se de uma linguagem simples, clara e objetiva, uma vez que as pessoas que vivenciam a espera por um atendimento de saúde possuem as mais diversas culturas, valores e condições econômicas possíveis.

Outros tipos de linguagem podem ser utilizados, como a não verbal, uma vez que esta ao abranger o toque, o olhar, os gestos, permite perceber e conhecer mais humanamente o outro, seus sentimentos e anseios, além de facilitar a comunicação e a interação.

Além disso, ao se propor a sala de espera, é preciso utilizar diversos materiais e metodologias para prender a atenção dos sujeitos, bem como para alcançar os objetivos propostos. Nessa direção, para consolidar os momentos de sala de espera deverão ser empregado vários materiais didáticos para facilitar a troca de saberes entre usuários e acadêmicos, sendo alguns deles folderes, cartazes, dinâmicas de grupos e mensagens motivacionais.

RESULTADOS ESPERADOS

Nesse sentido, no que se refere aos acadêmicos, esse projeto de extensão irá proporcionar experiências acerca da extensão universitária, despertando para o compromisso com o desenvolvimento destas atividades no cotidiano profissional; vivenciando a implantação e implementação da sala de espera no ambulatório, tendo em vista contribuir para a melhoria da assistência; organizando temas para serem abordados na sala de espera utilizando diversos recursos audiovisuais.

Diante desse cenário, ao resgatar a importância da participação nos contextos em que se desenvolve a vida, a sala de espera cria um espaço de reflexão-ação fundamentada tanto nos saberes tecnocientíficos quanto nos saberes populares, a fim de constituir sujeitos cientes e responsáveis pela sua qualidade de vida. Assim, ao se efetivar metodologias de trabalho que levem em consideração estes pressupostos, estamos agindo em defesa da vida e da cidadania.

Desse modo, esperamos que através desses espaços, os usuários podem se expressar, opinar, informar-se e refletir sobre os temas propostos, assim como ocupar um tempo ocioso durante a espera pelo atendimento que, muitas vezes, quando mal ocupado, pode trazer prejuízos aos usuários e ao próprio serviço oferecido. Espera-se também, que em momentos como esse, os acadêmicos e discentes possam ter momentos de maior proximidade com os usuários, pois ao propiciarem espaços de diálogo aberto é condicionada uma relação de maior vínculo e de respeito entre ambos.

E finalmente espera-se que a Nutrição assuma papel decisório contribuindo de forma diferenciada para a consolidação de uma saúde mais resolutiva. Essa saúde mais resolutiva passa por um atendimento mais humanizado e qualificado, garantindo um acesso horizontal ao serviços oferecido, bem como possibilitando melhorias condições de vida da comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 5, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001